

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 088

Cidadãos 2.0: O Planeta é Nosso



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

Designação Universidade Aberta

Designação Grupo Comunitário de Santo António

Designação Junta de Freguesia de Sto. António

Designação APEDI Associação de Professores para a Educação Intercultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Cidadãos 2.0: O Planeta é Nosso

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução Este projecto decorre da experiência tida no território com o Projecto BIP/ZIP 2018 'Fábrica de Cidadãos' e pretende incidir directamente sobre os problemas identificados em conjunto com a população nos diversos momentos de intervenção. Para tal, recorrer-se-á às redes já criadas na comunidade, como o Grupo de Intervenção Comunitária, e ao trabalho já desenvolvido para levar a cabo acções concretas de melhoria das condições do espaço público e de favorecimento da interculturalidade no território

Fase de sustentabilidade Os resultados decorrentes das acções previstas no projecto serão mantidos após o seu término, ficando muitos deles visíveis a toda a população (residente e não residente). A comunidade ficará então encarregue de gerir de forma activa a manutenção dos resultados produzidos, sendo capacitada para tal, e será incentivada a procurar formas de disseminar as boas práticas conseguidas durante a fase de execução do projecto, podendo replicar algumas das actividades executadas

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

A presença no território de uma equipa objectivamente vocacionada para avaliar necessidades, conhecer potencialidades e estimular a discussão e troca de ideias entre diversos elementos da comunidade, levou à percepção de que de entre as diversas problemáticas identificadas no Eixo de Santa Marta/São José há duas que se destacam e que influenciam negativamente outras questões fundamentais como a coesão sócio-territorial, o sentimento de pertença e o próprio desenvolvimento local. Referimo-nos às dificuldades encontradas na preservação do espaço público e aos problemas sociais decorrentes das barreiras comunicacionais e relacionais existentes entre as pessoas de diferentes culturas presentes no território. A primeira problemática é claramente identificada por moradores, trabalhadores, comerciantes e todos aqueles que fazem uso do espaço público, sendo apontada como um dos principais factores que impedem a valorização do território e a afirmação desta zona da cidade como zona de elevado valor histórico e patrimonial e conduzindo ao sentimento de exclusão do restante tecido social da freguesia em que esta se insere. A segunda problemática é amplamente identificada pelos agentes de intervenção local como um sério impedimento à promoção da coesão social e à implementação de medidas de cariz comunitário em âmbitos diversos como a saúde, o ambiente, entre outros.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Este projecto tem como objectivo principal promover acções efectivas de melhoria do espaço urbano e potenciar processos de mudança no paradigma da responsabilidade pelo espaço comum, sensibilizando para a questão de que as acções individuais vão para além dos efeitos na esfera pessoal e têm repercussões a um nível global, interferindo com muitos outros processos, numa escala muito mais abrangente do que aquela que é percebida numa primeira instância. Em simultâneo pretende contribuir para a apropriação do território por todos aqueles que dele fazem parte, através do estreitamento de relações entre os diferentes agentes e da valorização da diversidade e da diferença enquanto elemento unificador. Assim, pretende-se agir com um público diversificado, promovendo o seu envolvimento activo e consciente e abranger instituições e indivíduos de diferentes faixas etárias, desde crianças pequenas até às pessoas mais idosas, de modo a adequar a intervenção e a informação a transmitir às características específicas de cada grupo. Neste sentido, o objectivo geral deste projecto será, efectivamente, fazer face aos desafios identificados no diagnóstico do território através de uma acção estruturada, contínua e mobilizadora, que se pretende promotora da corresponsabilidade de todos os que habitam o território e lhe dão vida e do seu envolvimento efectivo na



mudança e na mobilização para a acção comunitária.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O espaço público urbano é o lugar onde se manifesta a vida e animação urbana e onde se desencadeia o encontro das pessoas que fazem parte do quotidiano da cidade. É o lugar onde se processa grande parte da socialização urbana, constituindo assim um reflexo da sociedade e um retrato da cidade. Desta forma, pretende-se com este projecto estimular o uso sustentável por parte da população dos espaços públicos do território de intervenção e promover a adopção de boas práticas na utilização dos mesmos, reforçando a imagem positiva do tecido urbano que se ocupa e promovendo o sentimento de pertença ao território. Assim, partindo dos interesses colectivos dos habitantes espera-se fomentar práticas de gestão participativa e comunitária, com benefícios para a qualidade dos espaços comuns, corresponsabilizando pessoas individuais e colectivas na manutenção destes mesmos espaços.

Sustentabilidade

Através da capacitação de elementos da comunidade com competências específicas que lhes permitam contribuir de modo efectivo para a gestão e manutenção dos espaços públicos, conseguir-se-á assegurar a sustentabilidade deste objectivo.

Ao mesmo tempo, entre os participantes poderá encontrar-se uma ou mais pessoas que possam conduzir o processo, estabelecendo vias de diálogo entre todos os interessados, de forma a que os resultados conseguidos sejam mantidos após o término do projecto, numa responsabilização partilhada.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de crescimento pessoal e colectivo, preconizando o respeito e a tolerância pela multiculturalidade existente no território de intervenção e estimulando a flexibilidade na conjugação de ideologias, hábitos e outras questões divergentes entre diferentes culturas. Desta forma, espera-se desenvolver capacidades de comunicação mais abrangentes e incentivar a interacção social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade. Reforça-se assim a inclusão, a



compreensão e o sentimento de integração social, essenciais à criação de relações mais próximas e efectivas, pautadas pela cooperação e o espírito de entreaajuda, condições fundamentais a toda a acção comunitária, nas suas diversas vertentes. De um modo concreto, todas as actividades prevêem que o tema da multiculturalidade e da interculturalidade seja incluído nas dinâmicas a desenvolver, seja através da criação de temas que recaiam sobre a valorização dos aspectos únicos de cada cultura, seja pela exploração das diferentes formas de olhar e agir sobre uma mesma questão.

Sustentabilidade

Ao chamar a atenção para a questão da interculturalidade e da mais valia que a aceitação da diversidade pode trazer ao território, está-se, desde logo, a operar mudanças sustentáveis, uma vez que iniciada a reflexão, o tema será recordado mesmo após a intervenção do projecto. De qualquer modo espera-se que os resultados perdurem naturalmente após a fase de execução do projecto, mantendo-se as relações já iniciadas e a dinâmica que entretanto se estabelecer.

Objetivo Específico de Projeto 3**Descrição**

Sensibilizar a população para a problemática ambiental, não só no sentido restrito ao território, mas também enquanto questão global que nos implica a todos, conscientes ou não dessa responsabilidade. Através desta consciencialização espera-se também conseguir capacitar a comunidade, que se torna o principal agente de mudança, ao mesmo tempo que se rentabilizam os recursos endógenos nela existentes e se promove a motivação necessária à construção de respostas locais sustentáveis, geradoras de empowerment comunitário. Para tal, é necessário implicar moradores e organizações presentes no território em todo o processo, chamando-os a contribuir com os seus próprios recursos, seja pela aplicação dos seus conhecimentos e interesses, das suas ideias e/ou das capacidades e competências que possuem. Desta forma, serão criados momentos de discussão e partilha em que se desenham estratégias para a implementação de soluções sustentáveis e inclusivas discutem causas, pensam estratégias e soluções sustentáveis e inclusivas, monitorizadas e avaliadas em continuidade pela população. Assim, promove-se o desenvolvimento de mecanismos de participação, inclusão, responsabilidade, trabalho em parceria e organização em prol de objetivos comuns, essenciais à constituição de uma cidadania ativa, assente num modelo de co-governância.

Sustentabilidade

A mobilização e capacitação da população e das entidades locais no planeamento e concretização das actividades do projecto contribui de forma significativa para a continuidade das acções iniciadas e para a manutenção dos objectivos propostos e dos resultados conseguidos, uma vez que se promove a confiança nas próprias capacidades individuais e colectivas essenciais à acção.

Actividade 1 Sensibilizar para Preservar

Descrição

Esta actividade prevê sensibilizar a comunidade para a necessidade de um envolvimento mais efectivo e global na protecção do espaço comum. Considerando que a participação activa das crianças poderá ser uma mais valia no impacto que as ações a desenvolver terão na comunidade, pretende-se o envolvimento das mesmas na elaboração de cartas à comunidade que alertem para a importância de cuidar do espaço público. Este alerta focar-se-á não só nas medidas a adoptar por todos (residentes e não residentes), como no facto de que cuidar da nossa rua não é só fazer o melhor para nós, mas também contribuir para o bem do Planeta. De forma a chegar mais facilmente a um público mais abrangente, as mensagens serão publicadas em vários idiomas, com o intuito de envolver igualmente as comunidades migrantes, sendo distribuídas pelos diversos estabelecimentos do território (comércio, alojamento local e outras instituições).
Esta actividade contribuirá também para a divulgação do próprio projeto e das actividades dinamizadas durante a sua implementação.

Recursos humanos

Coordenador
Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária
Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária
Dinamizadores de actividades em CAF

Local: morada(s)

Rua do Passadiço, 86, 1150-255 Lisboa
Rua do Telhal, n.º
10, 1150 - 346 Lisboa

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia de Santo António (CAFs)

Resultados esperados

- Envolver a comunidade nos processos participativo e criativo.
- Criação e distribuição das cartas e desenhos selecionados, pelo território e em formato digital.
-
- Sensibilização para as boas práticas de sustentabilidade ambiental e estilos de vida saudáveis

Valor

5000 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

2300

Objectivos específicos para que concorre

1, 3

Actividade 2 Agir para a Mudança

Descrição

Com esta actividade pretende-se levar a cabo intervenções pontuais com impacto ambiental no território, nomeadamente nos jardins e outros locais do espaço público. Para o efeito serão levadas a cabo acções de limpeza de rua e jardins: como apanhar o lixo, varrer o chão, remover beatas, limpar bancos de jardim, entre outras, direccionadas para grupos específicos como crianças e famílias, mas abertas a toda a comunidade. Estas acções terão um mesmo fio condutor que orientará para o cuidado com o ambiente e a importância de contribuir ativamente para um planeta mais sustentável. As actividades serão organizadas e dinamizadas em conjunto com entidades locais e grupos já constituídos, os quais serão envolvidos no planeamento, na divulgação e na gestão dos participantes a abranger.

Os resultados conseguidos com cada acção serão documentados através de fotografias e/ou outras formas de expressão (como a pintura, por exemplo), que reflectam o antes e o depois da acção, mostrando assim o impacto que pequenas atitudes podem ter na preservação dos locais que são de todos. Os materiais criados serão difundidos de diversas formas (exposição, publicação nos meios de comunicação social e nas redes sociais, entre outras), ampliando assim a abrangência da mensagem que se pretende transmitir.

Recursos humanos

Coordenador
Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária
Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária

Local: morada(s)

Jardim do Torel
Praça da Alegria
Espaço público/proximidades de escolas e equipamentos
Outros locais relevantes

Local: entidade(s)

Jardim do Torel
Praça da Alegria
Espaço público/proximidades de escolas e equipamentos
Outros locais relevantes

Resultados esperados

- 4 acções de limpeza de rua/jardins
- Criação de materiais que serão expostos no final do projecto, num evento especificamente pensado para o efeito.
- Valorização do território
- Reforço do sentimento de pertença

<i>Valor</i>	5500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual4
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Construir a Mudança
<i>Descrição</i>	<p>Espera-se com esta actividade, capacitar comerciantes e técnicos que prestam cuidados directos à comunidade, no âmbito da multiculturalidade e da sustentabilidade ambiental. Através de acções de formação pontuais, pretende-se munir estes profissionais de ferramentas que possam utilizar no seu quotidiano profissional, tornando a sua relação com o outro e com o ambiente, mais facilitada e sustentável. O tema da multiculturalidade, mais direccionado para técnicos, incidirá sobre técnicas de atendimento e cuidado às pessoas de outras nacionalidades, tendo em conta a importância de um cuidado mais próximo, respeitador e tolerante face às diferenças culturais encontradas. O tema da sustentabilidade ambiental será dirigido em grande medida para os comerciantes, focando-se na partilha de conhecimento e discussão de ideias que contribuam para uma maior sensibilidade para as boas práticas ambientais, nomeadamente, ao nível da gestão de resíduos e de hábitos de consumo.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenador Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Calçada do Moinho do Vento, nº3, 1169-114 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>- Junta de Freguesia de Santo António - Centro Social Laura Alves - Instalações das Instituições que solicitarem formação</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>2 acções de formação que poderão ser replicadas mediante as necessidades demonstradas - Criação de um Folheto de Boas Práticas Ambientais, que será distribuído pelas entidades locais</p>
<i>Valor</i>	6800 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	O Planeta é Nosso
<i>Descrição</i>	<p>Sessões regulares dirigidas a crianças, pessoas idosas e pessoas com doença mental, inseridas em diferentes organizações presentes na comunidade. Estas sessões terão o formato de workshop e têm como finalidade a construção e decoração de cinzeiros de rua feitos com material sustentável. Numa primeira fase, os participantes irão recolher alguns dos materiais necessários à concepção dos cinzeiros, sendo estes, posteriormente, entregues à entidade parceira encarregue da sua construção. Depois de construídos, proceder-se-á à sua decoração e serão, então, distribuídos pelos participantes (crianças, pessoas idosas e pessoas com doença mental) nos estabelecimentos de comércio e alojamento local, incentivando-se a colocação dos mesmos em locais estratégicos, de forma a contribuir para a diminuição da presença de beatas no chão. Cada cinzeiro será acompanhado de uma mensagem alusiva ao projecto e à temática da sustentabilidade ambiental, da autoria dos executantes dos cinzeiros, a qual será publicada em vários idiomas. Com o envolvimento dos participantes em todo o processo de concepção, execução e distribuição dos cinzeiros, espera-se potenciar o impacto desta acção nos diferentes agentes, contribuindo assim para uma maior consciencialização para o problema ambiental local e global.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenador Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Largo de São Mamede 7, 1250-236 Lisboa Rua do Passadiço, 86, 1150-255 Lisboa Rua do Telhal, n.º 10, 1150 - 346 Lisboa Rua Luciano Cordeiro</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	- CAFs, Universidade Sénior de Santo António, GIRA
<i>Resultados esperados</i>	<p>- Construção de 100 cinzeiros e respectivas mensagens - Distribuição de cinzeiros por 80% dos estabelecimentos comerciais - Promoção da união e coesão sócio-comunitárias da freguesia</p>



	- consciencialização para os problemas ambientais
<i>Valor</i>	0 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	540
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 5</i>	Semear a União
<i>Descrição</i>	Esta actividade partirá de um convite às diversas instituições presentes no território, com o intuito de promover o envolvimento de toda a comunidade na manutenção da limpeza do espaço público. Assim, convidar-se-ão diferentes instituições - desde estabelecimentos de ensino, clubes, instituições de solidariedade social, comércio, entre outros - a decorar um vaso entregue pela equipa do projeto e a plantar neles flores à sua escolha. Os vasos serão decorados de acordo com um tema previamente definido, com materiais escolhidos pelos participantes, e identificados com o nome de cada instituição, sendo posteriormente distribuídos pelo espaço público num trajeto previamente planeado e que se pretende facilitador da visibilidade da acção. Todo o processo será participado, desde as instituições a abranger, até ao desenho do trajecto em que serão colocados os vasos, passando pela escolha do tema e das flores/plantas a plantar nos vasos.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária
<i>Local: morada(s)</i>	Calçada do Moinho do Vento, nº3, 1169-114 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	- Instalações das Instituições envolvidas - Espaço público/Eixo Sta. Marta e S. José e ruas adjacentes
<i>Resultados esperados</i>	- Decoração de 70 vasos distribuídos pelo espaço público - Promoção da união e coesão sócio-comunitárias da freguesia
<i>Valor</i>	10500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal



<i>Nº de destinatários</i>	380
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
Actividade 6	A Nossa Rua
<i>Descrição</i>	Com o intuito de chamar a atenção para a importância que pequenos gestos têm na melhoria convidar-se-ão as instituições locais - comércio, clubes, associações com e sem fins lucrativos - a plantar flores nas caldeiras das árvores existentes no espaço público. O processo partirá da escolha das árvores a serem intervencionadas e das flores a serem plantadas, escolha esta que contará com o apoio técnico necessário a todo o procedimento, e culminará com o momento em que se executa a plantação de flores. No entanto, a acção não se esgota nesse momento, pelo que será incentivado o apadrinhamento de uma árvore por uma instituição e/ou pessoa individual, tornando-se responsável pela garantia do bom desenvolvimento e da manutenção da mesma.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço público/Eixo Santa Marta e São José e ruas adjacentes
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaço público/Eixo Santa Marta e São José e ruas adjacentes
<i>Resultados esperados</i>	- 100 árvores intervencionadas - Coesão sócio-territorial; solidariedade e união comunitárias
<i>Valor</i>	10000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
Actividade 7	A Nossa Cidade
<i>Descrição</i>	Com esta actividade pretende-se desenvolver a coesão e o trabalho participativo e partilhado entre a comunidade e



incluir as diversas culturas existentes no território ao mesmo tempo que se contribui para as questões de cuidado e preocupação com o meio ambiente e com a cidade à qual todos pertencemos.

Através de acções pontuais, espera-se que algumas instituições num processo de criação da decoração de algumas papeleiras que se encontram pelo território deixando em cada uma a sua "marca" por um planeta melhor. A inclusão de outras culturas presentes na Freguesia será uma preocupação e, espera-se que sejam igualmente envolvidos neste processo, podendo dar o contributo da sua cultura.

Recursos humanos	Coordenador Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária
Local: morada(s)	Espaço público/Eixo Santa Marta e São José e ruas adjacentes
Local: entidade(s)	- Espaço público/Eixo Santa Marta e São José e ruas adjacentes - Instalações de Instituições locais envolvidas na actividade
Resultados esperados	- 50 papeleiras decoradas - Combate ao isolamento social - Promoção da inclusão
Valor	7500 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	160
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 8	Transformações
Descrição	Esta actividade consiste na exposição de fotografias, quadros, desenhos e outros materiais construídos ao longo de todo o projeto que mostrem o impacto das acções, não só no espaço público, como na eventual, e esperada, mudança interna que estas possam provocar nos participantes. Esta actividade é o culminar do trabalho que irá sendo desenvolvido ao longo do projecto e terá como objectivo dar a conhecer a todos o processo de transformação a decorrer na Freguesia, mais especificamente no território. É uma



actividade transversal à maioria das actividades planeadas para este projecto, uma vez que os materiais utilizados para a criação das diferentes obras de arte, serão o resultado de outras iniciativas desenvolvidas.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenador Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária Psicóloga/Técnica de Intervenção Social e Comunitária
<i>Local: morada(s)</i>	Calçada do Moinho do Vento, nº3, 1169-114 Lisboa Eixo S. José/Sta Marta
<i>Local: entidade(s)</i>	- GIRA - APEDI - Junta de Freguesia de Santo António - Instituições/comércio local
<i>Resultados esperados</i>	- Criação de 30 quadros/fotografias - Reforço do sentimento de pertença - Valorização do Património
<i>Valor</i>	3500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	330
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1440

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Psicólogo/Psicólogo Comunitário Supervisor
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	120
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico de Intervenção Comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	960
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico de Intervenção Comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	980
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	540
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Psicólogo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	440
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Psicólogo GIRA
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	196

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Animadora Sócio-Cultural

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Artista plástica

Horas realizadas para o projeto 75

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizadora comunitária/Psicomotricista

Horas realizadas para o projeto 10

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicos JFSA

Horas realizadas para o projeto 801

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Professores/Investigadores UA

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico/Consultores APEDI

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	96
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnicos GCSA
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntários/Moradores GCSA
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	96
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	3
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	1

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	530
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	5650
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	4

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	15
--	----

<i>Nº de destinatários mulheres</i>	180
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	15
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	120
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	85
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	60
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	220
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	4
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	5
<i>Nº de vídeos criados</i>	34
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	25600 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1650 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8870 EUR
<i>Equipamentos</i>	8180 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Obras 0 EUR

Total 48800 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

Valor 48800 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 9350 EUR

Descrição 1. Recursos humanos:

Psicólogo = 400€/mês x 12 meses =
4.800€

Técnico de Intervenção Comunitária = 350€/mês x 12
meses = 4.200€

2. Recursos materiais

- Materiais
consumíveis e outros: 350€

Entidade GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5195 EUR

Descrição Recursos humanos

Psicólogo = 100€/mês x 12 meses = 1.200€

Animador Sócio-Cultural = 96h x 20€/h = 1.920€

Psicomotricista = 10h x 20€/h = 200€

Artista plástica = 75h

x 25€/h = 1.875€

Entidade Junta de Freguesia de Santo António

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 30730 EUR

Descrição 1. Recursos humanos

- Departamento de Acção Social = 185h
x 15€/h = 2.750€

- Departamento de Higiene Urbana = 260h x
15€/h = 3.930€

- Departamento de Espaço Público = 260h/ x
15€/h = 3.930€



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

- Departamento de Educação = 96h x 15€/h = 1.440€

2. Recursos físicos e logísticos

- 3 salas e salões = 380€/mês x 3 x 12 meses = 13.680€
Equipamentos de limpeza do espaço público = 5.000€

Entidade Grupo Comunitário de Santo António

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 6210 EUR

Descrição 1. Recursos humanos
2 Técnicos = 240h x 20€/h = 4.800€
Voluntários/moradores = 96h x 10€/h = 960€

2. Recursos físicos

Materiais para a intervenção = 450€

Entidade Universidade Aberta

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 18590 EUR

Descrição 1. Recursos humanos
Professores/Investigadores = 3 x 192h x 95€/h = 18.240€

2. Recursos físicos

Materiais de trabalho e de divulgação = 350€

Entidade APEDI - Associação de Professores para a Educação Intercultural

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 7850 EUR

Descrição 1. Recursos humanos
- Consultor/Investigador doutorado = 96h x 75€/h = 7.200€

2. Recursos físicos



Materiais de
trabalho para a intervenção = 650€

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	48800 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	77925 EUR
<i>Total do Projeto</i>	126725 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	4390